

Herbicidas registrados para a cultura do amendoim*

Ingrediente Ativo (i.a.)	Plantas daninhas	Modo de aplicação	Período de carência
Glyphosate	FE e FL	Pré-S	ND
Pendimethalin	Principalmente FE, algumas FL	PPI	ND
Trifluralin	Principalmente FE, algumas FL	PPI ou PRÉ	ND
S-metolachlor	Principalmente FE, algumas FL	PRÉ	ND
Pyroxasulfone	FE	PRÉ	ND
Sulfentrazone	FL e FE	PRÉ	ND
Flumioxazin + Imazethapyr	FL e FE	PRÉ	ND
Imazapic	FL e FE	PRÉ e PÓS	70 dias
Imazethapyr	Principalmente FL	PÓS	40 dias
Bentazon	Principalmente FL	PÓS	43 dias
Bentazon + Imazamox	Principalmente FL	PÓS	43 dias
Clethodim	FE	PÓS	30 dias
Quizalofop-p-ethyl	FE	PÓS	15 dias

FL: folha-larga; **FE:** folha estreita.

PRÉ-S: pré-semeadura; **PPI:** pré-plantio incorporado;

PRÉ: pré-emergência; **PÓS:** pós-emergência.

ND: não determinado, devido à modalidade de uso.

*Fonte: Agrofit (2023)

Consulte sempre a bula do produto

Mais informações em:

Agrofit (MAPA):

https://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons

LMRs (Limites Máximos de Resíduos) estabelecidos pela Anvisa, Codex Alimentarius e União Europeia podem ser consultados em:

Amendosafe:

<https://www.cnpa.embrapa.br/amendosafe/>

Saiba mais:



Unidade responsável pelo conteúdo:

Embrapa Algodão

Rua Osvaldo Cruz, 1143 - Centenário, Campina Grande - PB, 58428-095

(83) 3182-4300

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Patrocínio: _____ **Apoio:** _____



Realização: _____



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA



Boas práticas agrícolas para o

MANEJO DE PLANTAS DANINHAS E O USO DE HERBICIDAS NA CULTURA DO AMENDOIM



Tiragem: 500 exemplares

Mês: Julho, 2023

CGPE: 18125

Foto: Lucas Penarriol Agostinho



Boas práticas para o manejo de plantas daninhas na cultura do amendoim

O manejo de plantas daninhas é prática fundamental para obtenção de maiores níveis de produtividade e de qualidade do amendoim. A decisão pelo método de controle deve ser baseada no histórico de ocorrência e no monitoramento das diferentes espécies. O planejamento deve considerar, também, medidas prévias de controle a serem adotadas na área de cultivo, antes da semeadura do amendoim, como a dessecação.

Para manter a cultura no limpo e evitar competição durante o ciclo e interferências no processo de colheita, deve-se utilizar o manejo integrado sempre que possível, adotando diferentes métodos de controle de plantas daninhas, como o cultural, mecânico e/ou químico, a depender da condição de cada área, espécies e intensidade de infestação. Todavia, a aplicação de herbicidas se destaca como o método de controle mais utilizado.

Sendo o amendoim um alimento que pode ser consumido “in natura”, é importante que sejam utilizados somente herbicidas registrados para a cultura, nas doses, épocas e intervalos recomendados, para evitar o risco de contaminação dos grãos produzidos. Dessa maneira, obtém-se um produto seguro e de qualidade, que atende às exigências dos consumidores.



Figura 1. Cultura sem controle adequado das plantas daninhas no início do estabelecimento.



Figura 2. Cultura com controle adequado das plantas daninhas no início do estabelecimento.

Boas práticas agrícolas para o uso de herbicidas na cultura do amendoim

- » Avaliar o histórico e monitorar a ocorrência de plantas daninhas antes e depois da semeadura;
- » Realizar bom preparo de solo ou semear o amendoim sobre a palhada;
- » Semear a cultura do amendoim no limpo;
- » Decidir pelo método de controle com base nas principais plantas daninhas identificadas e fases da cultura;
- » Optar pelo uso de herbicidas somente quando estritamente necessário e de maneira racional;
- » Utilizar somente herbicidas registrados para a cultura do amendoim junto ao MAPA;
- » Seguir as instruções contidas em bula, como dose, espécies alvo, fase de desenvolvimento da planta daninha, época do ano, modo de aplicação, intervalo de segurança (período de carência), tecnologia de aplicação, entre outras;
- » Considerar herbicidas com maior efeito residual como estratégia de controle;
- » Priorizar o controle nas fases iniciais das plantas daninhas;
- » Respeitar sempre o intervalo de segurança recomendado entre a aplicação e a colheita;
- » Priorizar herbicidas sem restrições ou com maiores valores de Limites Máximos de Resíduos (LMRs);
- » Rotacionar mecanismos de ação de herbicidas para evitar surgimento de plantas daninhas resistentes;
- » Consultar sempre um engenheiro agrônomo ou profissional capacitado.